

## VISÃO DO CORREIO

# É urgente salvar o Pantanal da ruína

Em razão do aquecimento global, diversos lugares do mundo vêm atravessando eventos ambientais extremos com frequência. Uma soma de fatores, que incluem a ação humana e a devastação do meio ambiente, estão envolvidos na ocorrência cada vez maior de desastres naturais.

Ondas de calor, incêndios, inundações, furacões, períodos de seca extensos ou chuvas fora de controle são alguns deles. No Brasil, os efeitos das mudanças climáticas também são sentidos de várias formas. E, nos últimos dias, o fogo que atinge o Pantanal mobilizou autoridades, ambientalistas e a população em geral.

Segundo informações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), além dos seus profissionais, o Governo do Distrito Federal e a Força Nacional enviaram bombeiros e agentes para ajudar nos trabalhos na região. Diversos órgãos e agências atuam em conjunto na ação de combate aos incêndios no Pantanal, e essa união é extremamente necessária diante do quadro.

Dados da organização não governamental WWF-Brasil indicam que os biomas nacionais registraram recordes de incêndios nos primeiros seis meses de 2024. Ainda conforme a entidade, Pantanal e o Cerrado totalizaram a maior quantidade de queimadas no período, desde o início das medições, em 1988, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

No Pantanal, de 1º de janeiro a 23 de junho, conforme a ONG, foram detectados 3.262 focos — um aumento de mais

de 22 vezes em relação ao mesmo período no ano anterior, representando o maior número da série histórica do Inpe. Neste mês, levantamentos apontam que houve uma ocorrência de queimada a cada 15 minutos.

O Pantanal é a maior área úmida continental do mundo, e também lar de uma imensa biodiversidade. O fogo que devasta sua paisagem provoca prejuízos materiais e compromete seriamente a vida na região, com consequências que se estendem globalmente.

A emissão de gases poluentes na atmosfera, piorando a qualidade do ar e causando o aumento das doenças respiratórias, tem sido outro problema com a realidade crítica no Pantanal. A diminuição da fertilidade do solo, que perde matéria orgânica e umidade, afeta o país economicamente, e o mundo ambientalmente.

Apesar de as mudanças climáticas, com o aquecimento do planeta, serem uma das causas dos incêndios no Pantanal, não se pode ignorar a ação humana nesses eventos. Segundo o Ministério Público do Mato Grosso do Sul e a Polícia Federal, há indícios de que as chamadas têm origem em propriedades privadas, com suspeita de crime ambiental.

Muitas vezes, não é possível a muitos colaborar diretamente na luta contra as chamadas, mas cada cidadão pode tomar decisões que piorem ou amenizem a degradação dos biomas brasileiros. Atitudes individuais sustentáveis são cada vez mais essenciais. Estado e sociedade civil precisam trabalhar incessantemente. Cabe a cada um escolher qual caminho seguir: da preservação ou da destruição.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### América Latina

Lula e Milei. Os dois Presidentes estão no mesmo barco, rico em ouro e pratas, rico em minerais e na agropecuária. A Argentina já foi a quinta economia do planeta na década de 1970. Responsavelmente, os dois presidentes deveriam sentar à mesa e colocar projetos viáveis para o crescimento econômico e social deste grande navio que é a América Latina, conjuntamente.

» **Délio da Silva Neiva**

Brasília

### Fórum de Lisboa

Os jornais estampam com estardalhaço os custos para o erário causados pela ida de várias excelências ao Fórum de Lisboa. Só em diárias, o valor desembolsado por órgãos dos três Poderes chega a mais de R\$ 1,2 milhão! Diz a mídia que o pagamento foi feito a pelo menos 78 pessoas, entre servidores, políticos, seguranças, ministros de Estado e membros do Poder Judiciário. Uma pergunta: se a grande maioria, quase a totalidade, dos assuntos tratados nesse fórum diz respeito ao Brasil, por que não foi realizado em nosso país? Em Porto Alegre, por exemplo, onde as excelências poderiam gastar suas diárias ajudando um pouco a economia do meu querido Rio Grande do Sul, tão castigado ultimamente por terríveis calamidades?

» **Paulo Molina Prates**

Asa Norte

### Amizade em bar

Nem que seja bebendo água ou suco, o bar ainda tem esse poder de reunir pessoas de boas índoles; de sangues bons, bem intencionados... Tudo regado a bons modos neste mundo de aprendizados. Mas, naquela vez, bebi (como sempre moderado) algo com álcool, malte e outros ingredientes... Sim, a cerveja. Fiz pausa nas leituras do **Correio Braziliense** e outros textos, recebi ilustres — novos amigos — à minha mesa. Adquirindo novas amizades. Foi no Ponto 7 Beer, em frente ao Parque Sul. Lá, pairavam as tonalidades (matizes) semânticas: amarelo + azul. Os diálogos circularam bem, foram passagens saudosas, afloradas pelas canções de Vando, J. Quest, Benito di Paula... Amizades em bar, em sua maioria, são algo que nos inspiram num misto de literatura, filosofia, física... e vai nos bifurcar em boa aula! Houve, sim, essa boa sintonia. Naquele local giravam bons ares, numa calmaria contagiante em minh'alma!

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**

Águas Claras

### Inteligência artificial

Real ou virtual? Eis a grande confusão mental. Os dois causam indecisões. A Inteligência Artificial (IA) aprofunda a questão. Apresenta vantagens quando do avanço e desenvolvimento da ciência. É um bom investimento para alguns, como debaixo do Fórum de Lisboa. A desvantagem, se é que existe, está no fato da dificuldade de separar o que é realidade daquilo que representa ficção. O avanço do conhecimento no século 21 nos traz como resultados essas dúvidas que ficam na memória do ser humano. São difíceis de apagar. Não se sabe onde o mundo da ciência vai chegar. Até certo ponto, dá medo. Deus guiará o seu desenvolvimento rumo à paz no mundo.

» **Enedino Corrêa da Silva**

Asa Sul



**RONAYRE NUNES**

[ronayrenunes@dabr.com.br](mailto:ronayrenunes@dabr.com.br)

## Trabalho e amigos

Não é incomum ouvir dicas ou sugestões de coaches em trabalho sugerindo uma separação substancial entre a vida profissional e a pessoal. “Colegas de trabalho não são amigos” ou “Seja impessoal, não misture trabalho com emoções” são alguns dos mantras perpetuados pela visão cartesiana do engessamento de qualquer relação profissional.

Tais argumentos podem ser importantes em alguns níveis, mas são relativos em outros. Como não vou considerar próxima uma pessoa que vejo diariamente (às vezes, mais do que qualquer outro membro da minha família)? Podem me chamar de emotivo — ou emocionado, no caso dos mais jovens —, mas não me parece humano tratar colegas de trabalho como caixinhas mecânicas e cheias de indiferença.

É normal que colaboradores no ambiente de trabalho se tornem amigos — ou até mesmo desafetos — ao longo dos anos de convivência. As emoções humanas existem e são refletidas pelas interações sociais de diversas maneiras. É um desafio de sísifo tentar “desligá-las” por 40 horas semanais.

Óbvio que um ambiente profissional precisa de limites, uma ordem. Não é isso o questionado aqui. Afinal, se deixássemos as emoções controlar todas as interações, um verdadeiro caos tomaria conta de um ambiente em que, na maioria das vezes, preza-se pela produtividade e pela concentração.

O que pondero, contudo, é a licença para perceber que todos ao nosso redor, em qualquer ambiente, inclusive no trabalho, são dignos de uma ligação, de uma emoção. E não se justifica uma tentativa

de indiferença às alegrias e aos sorrisos vividos no ambiente de trabalho ao lado dos colegas.

Uma pesquisa publicada em 2023 pelo portal Think Work fez um paralelo entre relações de trabalho e saúde mental. Segundo o documento, de todas as pessoas que não consideravam ter amigos no ambiente de trabalho, 21% dos ouvidos (a pesquisa foi realizada de forma on-line) apontaram “se sentir bem todos os dias”. Outros 37% disseram que “se sentiam bem na maioria dos dias”.

Já quando os números levam em consideração as pessoas que consideram ter amigos no ambiente de trabalho, as porcentagens sobem. Foram 26% dos ouvidos dizendo “se sentir bem todos os dias”, enquanto 42% dizem “se sentir bem na maioria dos dias”.

Números à parte, neste artigo de estreia, queria deixar registradas as emoções de saudade e gratidão de duas amigas de trabalho que deixam a equipe a partir de hoje para se aventurarem em outros projetos profissionais.

Thays Martins e Helena Dornelas fizeram, por anos, parte da minha rotina. Compartilharam conhecimentos, felicidades, sorrisos e, agora, resta aquele bom sentimento de agradecimento pelo tempo compartilhado, pelas memórias de um ambiente de trabalho mais rico e satisfatório.

A grande verdade é que os colegas de trabalho significam mais do que os coaches da área gostariam. No fim das contas, como provaram Thays e Helena, colegas de trabalho podem, sim, se transformar em bons amigos.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

**Assine**  
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

**Anúncio**  
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

**ASSINATURAS\***  
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES  
(promocional)

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS DA**

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / (61) 1582.1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)